



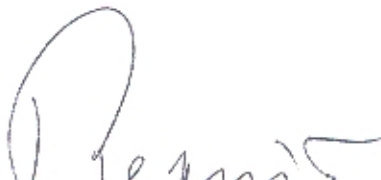
REQUERIMENTO nº 09, de 2012 (Do Senador Roberto Requião)

Propõe a realização de Reunião de Audiência Pública para aprofundar as discussões sobre as Relações Comerciais entre Brasil e Argentina, com os convidados que relaciona.

Nos termos regimentais requiro a realização de Audiência Pública da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul com a presença dos convidados abaixo relacionados, para debater as relações comerciais entre Brasil e Argentina e seus desdobramentos.

- Sr. FERNANDO DAMATA PIMENTEL, Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;
- Embaixador ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA, Ministro de Relações Exteriores;
- Senador RUPERTO GODOY, Senador Nacional Argentino;
- Senadora LAURA MONTEIRO, Presidente da Comissão de Economia Nacional e Investimentos do Senado Argentino;
- Deputado GUILLERMO RAMON CARMONA, Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Culto da Câmara dos Deputados Argentina;
- Exmo. Sr. RUY CARLOS PEREIRA, Embaixador do Brasil no Mercosul;
- Embaixador SAMUEL PINHEIRO GUIMARÃES, Alto Representante Geral do Mercosul;
- Representantes do Setor Privado do Brasil e Argentina.

Sala das Sessões, em 29 de maio de 2012.


Senador ROBERTO REQUIÃO
(PMDB/PR)



JUSTIFICATIVA

Busca-se na presente Audiência Pública, fortalecer o Parlamento promovendo o diálogo nos vários âmbitos, discutindo várias temáticas, em especial, meios de entendimento a respeito do impasse comercial verificado entre os maiores países do Mercosul.

Segundo parlamentares brasileiros, gaúchos e catarinenses, o bloqueio à entrada na Argentina de produtos industrializados em nosso país já significa prejuízos de centenas de milhões de dólares. A exportação de refrigeradores caiu 98 por cento, a de geradores e motores 60 por cento; há um ano dois mil tratores estão estacionados nas aduanas brasileiras, à espera de liberação. Os argentinos estão bloqueando ainda a entrada de colheitadeiras, móveis, sapatos, banana, carnes e mais.

Os parlamentares argentinos que vão participar da audiência tiveram posições importantes no governo do país vizinho.